

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Paulo José Cabral Lacerda
1.2. Município/UF: Tangará da Serra - MT
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Tangará da Serra
1.4. Número do convênio:
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: de 03 a 06 de abril de 2014
1.8. Local: Auditório da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 10
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 2
2.3. Representantes da entidade de controle social: 0
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):
2.5. Total de participantes: 12
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
Prefeito, Secretário de Esporte, dois Vereadores.
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
A entidade de controle social é o Conselho Municipal do Desporto, que foi criado em junho de 2011. Esta entidade, segundo informação dos agentes e do Secretário Municipal de Esporte, não está em efetivo funcionamento, tendo inclusive, expirado o prazo dos participantes. Segundo o Secretário, este conselho, desde sua criação sempre teve suas dificuldades de se

encontrar e organizar, fato evidenciado durante este processo de formação. Vale relatar, que somente após mencionar sobre a importância da participação desta entidade e alertar que tais informações iriam para o relatório do formador, que no penúltimo dia de formação apareceu uma pessoa, chamada Roseane, que estava no contexto da criação do conselho, contudo, apenas ratificou as palavras do secretário e dos agentes, permanecendo no encontro por volta de 40 minutos. Ficou combinado que até o próximo módulo de formação AV1 eles iriam buscar reestruturar este conselho, qualificando então, a ação da instituição de controle social.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

4 – PROGRAMAÇÃO EXECUTADA

1º DIA: quinta-feira (03/04/2014)
--

MANHÃ (8h – 12h)

1º Momento: Abertura oficial – representantes da prefeitura, entidades parceiras, controle social e o formador do PELC.

2º Momento: Apresentação do PELC – vídeo institucional (diretrizes, objetivos, eixos do programa), a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS). (Apresentação do vídeo, vídeo de outras experiências, PPT partindo da realidade local)

10h - 10h15min – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

3º Momento: Apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), definição das estratégias para o desenvolvimento da formação e debate do programa da formação. (Dinâmica bingo humano)

12h às 14h (ALMOÇO)

Tarde (14h – 18h)

4º Momento: O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

5º Momento: Interesses culturais do lazer e a relevância da sua manifestação nos núcleos do PELC

6º Momento: Representação imagética da programação que consta no plano de trabalho.

Síntese do dia

2º DIA: sexta-feira (04/04/2014)

MANHÃ (7h30 – 12:00h)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo).

7º Momento: Oficinas e as possibilidades dos interesses culturais no núcleo e subnucleo do PELC.

10h - 10h15min – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC: Equipamentos específicos e não específicos de lazer.

9º Momento: Elaboração do roteiro da visita técnica (quadro de verificação).

12h às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13:30h – 17:30h)

10º Momento: Visita Técnica e Oficina

Noite (17:30h – 20:30)

11º Momento: Exposição e debate dos filme “Vista minha pele”, e, “Sou feia mas estou na moda”.

12º Momento: Inter-relações entre os vídeos apresentados e os desafios para a realidade no PELC-Tangará da Serra.

Síntese do dia

3º DIA: Sábado (05/04/2014)

MANHÃ (8h – 12h)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo).

13º Momento: Revisitando os conceitos do PELC (cultura, lazer, esporte).

14º Momento: Oficinas de esportes recreativos, atividades artísticas e manuais.

10h - 10h15min – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

15º Momento: A estratégia da ação comunitária no PELC na perspectiva da democratização cultural e participação popular – possibilidades para a ampliação da política pública de esporte e lazer da cidade.

12h às 14h (ALMOÇO)

TARDE (14h – 18h)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo).

16º Momento (17h15 às 18h): Reunião sobre o grupo gestor e controle social. Debate com o Secretário de Esporte e uma representante do conselho gestor.

17º Momento: O que é um núcleo e um subnucleo? E atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer? Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do programa na cidade de Tangará da Serra/MT?

15h30min - 15h45min – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Síntese do dia

4º DIA: Domingo (06/04/2014)

18º Momento: O processo de avaliação no PELC (instrumentos de planejamento, monitoramento, registro e avaliação)

10h00min - 10h15min – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

19º Momento: Planejamento participativo (reflexão na ação) e autogestão – elaboração das oficinas (grade de horário do núcleo).

20º Momento: Apointamentos e encaminhamentos para o convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas)

21º Momento: Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

Em virtude da metodologia adotada e do volume de informações planejadas, aliada a pouca experiência do formador (foi a minha primeira experiência no módulo introdutório), as atividades planejadas com suas correspondentes metodologias não foi contemplada, tal e qual planejada, entretanto, nenhum dos temas deixou de ser trabalhado, apenas mudou a metodologia.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Visita de campo e oficina no Centro Olímpico

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais?

GOMES, Christianne Luce. Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: MG. Autêntica, 2004

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 2ªed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

----- (Org.). Repertório de atividades por ambientes. Campinas, SP: Papirus, 2007

----- (Org.). Repertório de atividades por fases da vida. Campinas, SP: Papirus, 2006

----- Apostila de capacitação de animadores sócio culturais. 2008

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Por ser um grupo ainda em formação e com poucas experiências neste tipo de gestão participativa, em especial associada às ações do PELC, o grupo de agentes e coordenadores tinha uma percepção simplificada das ações destes conselhos. Outro aspecto que corroborou para não ter encontrado tais conselhos montados, se deu em virtude de que embora selecionados, os agentes não estavam contratados, dificultando a ação mais direta e efetiva com a comunidade a ser atendida. Por outro lado, os coordenadores de núcleo e geral, apresentaram muito conhecimento da realidade local, o que facilitará o mapeamento das pessoas que farão parte deste futuro conselho, ficando combinado que o mesmo deveria ser instituído o quanto antes e que os membros devem ser atuantes, de modo que até o módulo AV1, o conselho gestor iria participar da formação.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento
 SIM
 NÃO – Porque?
 NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
 NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM
 NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
Em especial os núcleos cuja parcerias se darão com escolas, foi observado as atividades da própria escola e do programa mais educação, contudo, foi alertado que não é indicado a duplicidade de atendimento para a mesma pessoa, em especial quando tais episódios forem mais a regra do que a exceção.
 NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais?

Ficou combinado e planejado que os coordenadores de núcleo, geral e técnico iriam retomar a questão da programação a partir dos elementos problematizados no MI, em especial aqueles relacionados a exacerbação de um único interesse cultural do lazer, o físico esportivo. Encaminhou também, uma proposta de temas a serem tratados na formação em serviço com uma programação de reuniões semanais e quinzenais, cada uma para tratar um tipo de assunto e sendo uma delas mais ampliada. Ficou registrado como elemento fundante, que a formação em serviço deve se ocupar de contribuir para debater os problemas do cotidiano dos agentes, bem como estudo sobre como outras experiências, livros, artigos, vídeos etc., podem auxiliar na efetivação da proposta. Instigamos a necessidade de tratarmos o conselho gestor e o grupo do PELC como um todo, como sujeitos que irão alavancar a discussão sobre a autogestão e os rumos da política de esporte e lazer do município, sobre tudo, em seu papel diante o Conselho Municipal de Desporto.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Com base nos dias de convívio e de troca de experiências, em especial durante os momentos informais, do lanche, do almoço e jantar pude perceber uma série de características deste grupo, em especial da cultura política local. Embora as relações políticas deste município não diferem dos demais, foi a perenidade que marcou os últimos cinco anos na Prefeitura de Tangará da Serra-MT. Neste período, segundo pude compreender, houve cerca de quatro mudanças de prefeito, cassados inicialmente pelos mais diferentes motivos. Esta tensão trouxe à tona a forma desacreditada pela qual a população e os próprios agentes veem na política. Atritos entre os partidos também se revelaram, ainda que timidamente. Cabe o registro, que neste grupo de agentes sociais, que vai desde uma dona de casa até um ex secretário municipal, inclusive de outra conjuntura política.

O registro acima vai ao encontro de uma fala quase consensual, mas que apareceu diretamente na verbalização de um jovem agente, “achei que este era mais um daqueles programas em que viemos para pegar o dinheiro, que iríamos rolar a bola, e pronto!” Este olhar desacreditado de um jovem, talvez seria um ligeiro retrato, do impacto causado pela descrença na política e em tudo aquilo que é público. No decorrer da formação, pré-conceitos foram sendo quebrada (nem todos) a noção, por exemplo, de que o PELC como um Programa do Governo Federal não poderia ficar a mercê de uma arena política ainda fragilizada. Nesse sentido, se propôs ações coletivas a partir do planejamento das atividades e da formação em serviço, além do diálogo com o Secretário de Esporte – que por sua vez, ainda que não tenha participado de toda a formação, se mostrou muito sério e solícito - no intuito de tranquilizar e dar à garantia de apoio a execução do mesmo.

Ainda na tentativa de alertar ao mesmo tempo desconstruir algumas barreiras, visitamos o almoxarifado, e para surpresa de todos, já havia sido adquirido muito material, e todos eles de excelente qualidade, então, outro registro: “nossa, quanta coisa legal, realmente esse PELC é uma coisa séria...”. Na sequência desta visita, fomos ao campo, conhecer os núcleos e o subnúcleo, conversamos com os responsáveis pelo espaço, registramos fotos, conversamos com alguns moradores, conhecemos algumas lideranças importantes, como a ilustre figura chamada de “Zé das Mulheres”, senhor que mora em frente ao campo de futebol e que exerce vital importância na comunidade.

Sobre as concepções de lazer, fiquei surpreso, pois o grupo se mostrou aberto as mudanças, em especial as conceituais no campo do lazer e da política pública para esta área. Inicialmente, muito fortemente associado ao bem estar da família e ao esporte, o lazer foi revelado pela maioria da equipe, contudo, por haver pessoas que já passaram por outras experiências em projetos sociais, ou por outras práticas, como o gosto pela leitura, o contar história para crianças, a vivência com a música entre outros, permitiu uma troca muito interessante, aproximando os agentes, uma vez que nem todos se conheciam, bem desmistificando antigos entendimentos.

Outro fator muito positivo, foi a constatação de que a Prefeitura de Tangará da Serra, não só apresenta uma Secretaria Municipal de Esporte como possui já a algum tempo, dotação orçamentária própria, segundo o Secretário este recurso conta com aproximadamente 0,7% da receita do município, ou seja, pouco mais de dois milhões de reais.

Enfim, os registros acima, ainda que sincréticos, ilustram um ambiente que pode ser compreendido desde uma tensão eminente, face a arena política e a constituição dos

agentes oriundos das mais diversas opções partidárias e não partidárias, até a presença de agentes, líderes natos e profundos conhecedores de suas comunidades, como o Elissandro e o Palmíneo, que moram naquelas comunidades há mais de trinta anos. Apontam para um convênio com grande potencial, contudo, a tensão política deve ser acompanhada de perto.

4.19. Considerações finais.

Ao que julga as avaliações e a percepção do formador, este módulo levou ao grupo novos desafios e possibilidades de compreender a realidade pela qual irão atuar. A formação, qualificou o debate ao longo da mesma e apontou para encaminhamentos concretos, como: 1) a programação em consonância com as diretrizes do PELC; 2) a formação em serviço como espaço fundamental de debate e troca de saberes, bem como de acompanhamento; 3) a necessidade de retomar o Conselho Municipal de Esporte e o Conselho Gestor; 4) o papel vital dos agentes, como sujeitos da reflexão e ação na auto gestão e no processo de municipalização. Por esses motivos, avalio o processo e o convênio como uma proposta viável e de grande potencial, cabendo aos gestores conduzir este processo da melhor forma possível.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 11

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 09

NÃO: _____

EM PARTE: 02

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Porque ele deixou claro o objetivo do PELC;

Porque esclareceu todas nossas inseguranças com o projeto e nos deu mais segurança no que faremos;

Houve êxito na execução;

Porque alcançamos conhecimentos importantes para o projeto;

Esclareceu bem a duvida de todos;

Houve atividades que levaram mais tempo do que estava programado;

A falta de tempo para ser apresentado, deixando talvez algo para traz que poderia ser desenvolvido.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 11

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Porque mostrou varias realidades da população;
Sim, pois agora estamos mais seguros das coisas que podemos e não podemos trabalhar,
e o que podemos melhorar;
Houve êxito na execução;
Porque o aprendizado sempre é valido;
Porque agora já sabemos como é;
Mostrou uma facilidade para desenvolver o cronograma;
No meu ponto de vista, foi de suma importância criando e desenvolvendo uma linha de
conhecimento ampla;

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 11

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Muito importante;
Foi, e muito. Porque experimentamos, assim, como na prática e também na teoria, e
tudo nos auxiliou bem;
Houve êxito na execução;
Porque foi uma troca de experiências e valores;
Porque conhecemos o lugar;
A participação em tudo que nos foi apresentado nos ajudou a trabalhar em equipe e
conhecer os colegas;

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 10

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Ele nos ensinou muito bem;
Por ele saber o que está fazendo e nos mostrar seriedade;
Houve êxito na execução;
Porque conseguiu atingir o objetivo;
Gostei muito, estou pronto para trabalhar;
Além do domínio, quebrou o gelo entre o grupo fazendo com que nos conhecêssemos e
trabalhar melhor;

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 11

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Nos ajudou e avaliou nosso comportamento;

Porque ele se preocupou como o nosso entendimento e quer ver o nosso melhor;

Houve êxito na programação;

Sim, pois nos mostrou vários caminhos e exemplos a seguir;

Vou fazer de tudo para entender o PELC;

O formador sempre esteve aberto a atender nossas realidades;

Sim, por motivos de cada um ele se adaptou facilitando o acesso para cada um na formação;

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

De suma importância, sua metodologia e ajudou-nos a abrir ou proporcionou outros ângulos para se olhar a sociedade, o programa e a convivência profissional;

O formador apresenta domínio, clareza e domina o conteúdo que foi ministrado;

De grande importância, visto que foi possível adquirir mais conhecimento sobre o programa, proporcionando clareza;

O formador deu o seu melhor, explicou como o PELC é importante em nossa sociedade e levou nós para conhecermos os locais que poderiam ser utilizados, achei a atuação do formador boa;

Foi ótima;

O formador se mostrou maleável, flexível para poder cumprir a demanda proposta;

Muito produtiva, conseguiu passar o conhecimento que precisávamos para por em prática no projeto;

O formador tinha um embasamento no estudo. Apresentando domínio, conseguindo transmitir que seus agentes de formação sobre o estudo do projeto;

Ele é um ótimo profissional, conseguiu passar tudo o que é preciso para começarmos com as atividades, fez bem mais do que esperávamos pelo nosso entendimento, para nossa formação...;

Médio. O formador soube abordar todos os temas propostos na programação, porém, algumas questões foram excessivamente exploradas, enquanto, outras poderia ter deixado a desejar;

Muito importante porque sem ele nós não teríamos conhecido o que é o PELC;

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Política, por ser um assunto mais discutido e mais explorado, levando em conta a realidade do município; apesar de não ser o instrumento de maior importância na concretização do projeto;

Foram os vídeos passados, onde o formador queria chegar passando esses vídeos, como o preconceito e a inclusão social e a atenção que o formador deu para cada um...

Passando a importância do projeto a ser executado nas comunidades e também as suas diretrizes, como trabalhar e desenvolver com praticidade em conquistar a clientela para sua importância em ter uma vida saudável;
O aspecto mais relevante foi o planejamento de oficinas, onde obtivemos maior concentração;

A abertura no horizonte sobre o lazer, norteando-nos ao melhor caminhar para ser um agente que represente bem as diretrizes do PELC;

Foi boa. O filme do Fank e as conversas;

O lazer antes eu não tinha uma noção mais ampla do lazer, já hoje, posso dizer que agora estou aprendendo para que eu possa estar ensinando as pessoas;

Tudo o que foi abordado tem relevância, mas, o que pude destacar foram as visitas aos locais e a adequação da grade de atividades que é primordial para o desenvolvimento do programa;

A explicação de como funciona o PELC, a sua importância, as montagens de oficinas (cronograma), como devemos nos dedicar e empenhar para a execução do mesmo;

O conhecimento da localidade e público alvo, que facilitou o desenvolvimento da programação;

Mostrar todas as culturas, e saber valorizar cada uma delas do jeito que ela é;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Sim, muita conversa dos alunos fora da proposta PELC;

Não;

Não, deu para simular o que foi passado, agora é só por em prática e estar sempre melhorando;

Não;

O cansaço devido a longa jornada com a carga horária;

Sim, pois houve momentos onde assuntos foram aprofundados, criando uma discussão maior e tomando o tempo posterior de uma concentração maior para o encerramento;

Não. Por mais que o projeto é novo no município, e por ter trabalhado com projetos anteriores o mesmo veio para somar e suprir a ausência de esporte e lazer na comunidade;

Não;

Sim. O excesso de discussão paralela que chegou a desgastar determinados assuntos; enquanto outros pontos foram pouco enfatizados. Apesar de ter maior ou igual importância, como por exemplo, determinados assuntos específicos do projeto, como: que tempo devo dedicar em como preparar meus relatórios? Que fundamentos devo dar as aulas? É importante trabalhar o lado educativo? Como?

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Temáticas sociais e dinâmicas para nos capacitar a preparar melhor nossas aulas;

Que seja trabalhado mais oficinas, para dar sugestões;

Que sejam trabalhadas mais oficinas, sugestões, exposições de brincadeiras didáticas, uma vez que os agentes não tem formação específica.

Através do PELC deu para ver como ele funciona. Espero estar trabalhando e quem sabe poder estar respondendo mais tarde;

Tudo o que for para nos dar conhecimento é bem vindo;

Até o momento, todos os aspectos esperados por mim foram resolvidos. Porém, ao decorrer do início das atividades, gostaria de ter a chance de responder esta questão, pois surgirá algo a ser requisitado;

Conversar mais sobre as diretrizes do programa e dar cursos de capacitação para os agentes;

Reuniões constantes no núcleo. Reuniões regulares com toda a equipe, para discussões administrativas e interação coletiva (proposta de trabalho e melhorias e sugestões). E tempo e espaço específicos para: pesquisa pedagógica, temática de trabalho, preparação de aulas e interação com o público alvo e a sociedade e produção de relatório, individualizado;

Trazer acesso para termos mais pratica, mais experiências, e auxílios. Acho que tá tudo muito bom por enquanto;

Bom através desse curso já passa um bom embasamento que veio para dar mais aprimoramento e conhecimento em desenvolver o projeto nos núcleos;

Trazer para a formação, pessoas da comunidade que conheçam a fundo a realidade;